



Diário Oficial do **MUNICÍPIO**

Prefeitura Municipal de Dom Macedo Costa

1

Sexta-feira • 27 de Agosto de 2021 • Ano • Nº 2627

Esta edição encontra-se no site oficial deste ente.

Prefeitura Municipal de Dom Macedo Costa publica:

- **Projeto De Fortalecimento Da Aprendizagem E Preparo Para Avaliação Externa 2021.**



Lei exige que todo gestor publique seus atos no seu veículo oficial para que a gestão seja mais transparente. A Imprensa Oficial cumpre esse papel.

Imprensa Oficial
a publicidade legal
levada a sério

Gestor - Egnaldo Piton Moura / Secretário - Governo / Editor - Ass. Comunicação
Praça Cônego José Lourenço, s/nº

CERTIFICAÇÃO DIGITAL: H/QGE4VEMGWHJTBIUDJYMW

Atos Administrativos



**PROJETO DE FORTALECIMENTO DA
APRENDIZAGEM E PREPARO PARA AVALIAÇÃO
EXTERNA - 2021**

**DOM MACEDO COSTA – BAHIA
2021**

APRESENTAÇÃO

Este Projeto de Fortalecimento da Aprendizagem e Preparo para Avaliação Externa 2021 - PFAPAE é um projeto de política pública da rede municipal de educação, do município de Dom Macedo Costa, no Estado da Bahia, criado com a finalidade de fortalecer o processo de aprendizagem dos estudantes do 2º ao 9º Ano do Ensino Fundamental, bem como oferecer-lhes subsídios pedagógicos para o enfrentamento da avaliação externa SAEB 2021.

O referido projeto nasce com fundamentação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece a importância na capacitação dos alunos, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. Também, nasce com amparo legal no Art. 32 da redação da Lei 11.274 de 2006, que afirma ser o Ensino Fundamental Básico de 9 anos a formação do cidadão, o que, diante desta afirmação, vê-se, o município de Dom Macêdo Costa - BA, na grande responsabilidade de procurar, cada vez mais, alternativas para ofertar aos seus estudantes do ciclo referido, uma educação escolar que contemple uma base ideal para a sua formação plena. Vale ressaltar a Lei do Plano Nacional de Educação nº13.005/2014, O Plano Estadual de Educação da Bahia nº13.559/2016 estabelece as metas referente a qualidade do ensino. O Plano Municipal de Educação de Dom Macedo Costa-BA Lei nº453/2015 preconiza na META 7-QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA /IDEB- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, na 7.3 promover atividades que favoreçam os alunos do ensino fundamental, dos anos iniciais, alcançarem nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, pelo menos, o nível desejável. Considerando os dispositivos legais a Secretaria de Educação Municipal de Dom Macedo protagoniza a iniciativa de implementar o Projeto de Fortalecimento da Aprendizagem e preparo para a Avaliação Externa 2021.

Tendo em vista que a avaliação externa – SAEB é uma avaliação que permite ao INEP (Instituto Nacional de Educação e Pesquisas), “realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante” cabe ao

município realizar esforços junto à secretaria municipal da educação para que os resultados desta avaliação sejam os mais promissores e satisfatórios dentro do que é real e ideal para os educandos e para o município.

Diante do exposto, o que se pretende com este projeto é que os munícipes estudantis do 2º ao 9º ano, da Escola Municipal Maria Bernadete Borges Pinheiro do município de Dom Macedo Costa, estejam amparados pelo decreto e pela lei, acima citados, tendo seus direitos garantidos para uma educação básica dentro do que institui a Constituição Brasileira vigente.

Vale ressaltar que os objetivos elencados neste projeto, devem ser trabalhados de forma interdisciplinar, mesmo que o projeto se destine ao trabalho com assuntos de Linguagem e Matemática, visto que a vida do ser humano deve ser vislumbrada de forma geral e global.

Assim, espera-se que, com este projeto, o IDEB do município de Dom Macedo Costa apresente-se, cada vez mais, num patamar satisfatório para que se compreenda que os trabalhos com a educação escolar acontecem, no município, com responsabilidade e comprometimento com os direitos do cidadão.

OBJETIVO GERAL

- Preparar alunos do 2º ao 9º ano, da Escola Municipal Maria Bernadete Borges Pinheiro, do município de Dom Macedo Costa, no Estado da Bahia, para a sua formação como cidadão, bem como para o enfrentamento da prova externa diagnóstica SAEB.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reforçar a aprendizagem escolar de alunos do 2º ao 9º ano, tendo como base o domínio da escrita e da leitura;
- Consolidar a aprendizagem escolar de alunos de 2º ao 9º ano, tendo como base o domínio dos cálculos e da lógica matemática.

- Fixar o reforço da aprendizagem, numa perspectiva interdisciplinar, tendo como base a Língua Portuguesa e a Matemática.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na Constituição Brasileira de 1988, a constituição vigente, o Artigo 205 expressa que *“a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho”*. Diante dos direitos reservados neste artigo, os departamentos de educação criam e promovem políticas públicas que possam assegurar aos brasileiros o referido direito, no âmbito da educação escolar.

Dentre todas as políticas públicas criadas até o momento, encontram-se as avaliações externas, criadas para identificar a proficiência dos conhecimentos dos alunos, através de provas que vêm recebendo nomenclaturas diferentes, ao passar dos tempos e com as variadas adaptações feitas pelos órgãos competentes. Os resultados destas avaliações buscam, também, identificar possíveis causas das deficiências, que poderão ser minimizadas através das políticas públicas nas três esferas do governo, para melhoria no ensino.

“O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante” (MEC/INEP). O bom resultado da aprendizagem dos alunos depende da quantidade de acertos nas provas diagnósticas realizadas pelo Ministério da Educação, através do SAEB, que teve início após uma série de discussões sobre *“a importância de se implantar um sistema de avaliação em larga escala, no Brasil”*, isso no período de 1985 e 1986. A partir de 1982, a aplicação da avaliação passou a ser de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Sabe-se que as avaliações quando estão a bem das aprendizagens constituem-se numa questão contra um fracasso que se instaura na educação escolar, pois os resultados delas estão ali para detectar falhas e criar providências de retomada para o sucesso da aprendizagem. E, nessa perspectiva, nenhum município poderá se furtar ao acato dessas avaliações, porém de forma que o aluno não esteja sozinho para esse momento, mas que ele seja direcionado, anteriormente, a um trabalho extra, de parceria, para que, no momento da avaliação, seu resultado mostre a efetividade da sua preparação durante o trabalho escolar. E, claro, este aprendizado ele carregará para a vida, fazendo parte da sua formação básica.

Vale lembrar que a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – Lei 9.394, de 1996 (LDB), em seu inciso IX, do artigo 4º, contém que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de padrões mínimos de qualidade de ensino. Logo, esses padrões mínimos de qualidade podem vir através das avaliações, pois elas detectam os pontos de declínio a serem retomados. *“As informações geradas deveriam fornecer subsídios para formulação, reformulação e o monitoramento das políticas públicas, e políticas de intervenção, ajustados às necessidades diagnósticas” SAEB/MEC*. .

Importante para o município é que os resultados destas avaliações externas diagnósticas vão definir o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o que constitui um dos indicadores para maiores investimentos na educação.

A nota do IDEB é calculada a partir dos dados obtidos no Censo Escolar e dos resultados dos estudantes nas avaliações oficiais do Inep do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O Saeb compreende três avaliações: a ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização), a Aneb (Avaliação Nacional da Educação Básica) e a Anresc (Avaliação Nacional do Rendimento Escolar), mais conhecida como Prova Brasil (ABREU, 2020).

O IDEB é quem vai nortear as ações pedagógicas maiores das escolas, guiando as políticas públicas voltadas para a educação, bem como definir as metas educacionais, sendo o indicador da qualidade do ensino básico no Brasil. Daí a grande importância de um ensino de qualidade que seja visualizado no IDEB. E o reforço escolar deverá garantir uma preparação para uma aprendizagem consistente, e que garanta um bom resultado nas avaliações externas, conseqüentemente, resultados ideais no IDEB do município.

Aliado às avaliações externas, deve estar, também, o Reforço Escolar, como uma política pública eficaz para uma aprendizagem efetiva. As atividades de reforço escolar são atividades que ajudam o aluno a compreender melhor os assuntos estudados, tendo em vista que a metodologia utilizada deve ser diferenciada para propiciar tal compreensão. E essas atividades devem oportunizar o aluno a desenvolver sua autonomia nos estudos.

Conforme LUCKESI, 2009:

Reforço escolar é uma atividade de auxiliar o educando a aprender o que não foi possível aprender nas horas regulares de aula em uma escola. O ideal seria que a própria escola prestasse esse serviço ao educando, pois os estudantes necessitam de aprender; é por essa razão quem vêm para a escola. E a escola promete, em sua propaganda, que eles aprenderão. Desse modo, caso eles não tenham aprendido, é dever da escola propiciar o saneamento desse impasse. Em última instância, se a escola não faz isso, alguém necessita de fazer. Usualmente, são os pais que assumem essa tarefa, ou por si mesmo ou contratando quem oferece esse serviço.

Essas ofertas de reforço precisam acontecer no contra turno da aula para que não haja nenhum prejuízo para o aluno. É importante salientar que o reforço escolar não pode ser confundido com as tarefas de casa, quando estas são tarefas avaliativas e não explicativas para uma compreensão do assunto.

O reforço escolar precisa ser mais personalizado, mais individualizado, buscando-se o cotidiano do aluno, sua cultura, para que assim, ele vá construindo seu próprio conhecimento e ganhando autonomia. *“Mais que ensinar e aprender um conhecimento é preciso concretizá-lo no cotidiano, questionando, respondendo, avaliando, num trabalho desenvolvido por grupos e indivíduos que constroem o seu mundo e o fazem por si mesmos” (Saviani, 2004).*

INSTITUIÇÃO CONTEMPLADA NO PROJETO

Escola Professora Maria Bernadete Borges Pinheiro da Rede Municipal de Educação do município de Dom Macedo Costa-Bahia.

PERFIL DOS ALUNOS CONTEMPLADOS NO PROJETO

Alunos do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental (I e II), dos turnos Matutino e Vespertino, Escola Professora Maria Bernadete Borges Pinheiro Escola Professora Maria Bernadete Borges Pinheiro do município de Dom Macedo Costa, no estado da Bahia.

▪ Alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

QUANTIDADE DE TURMAS	ANO FORMATIVO E TURMAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	TURNOS LETIVOS
2	2º Ano – Turmas A e B	A= 12 Alunos B= 11 Alunos	A= Matutino B= Matutino
2	3º Ano – Turmas A e B	A= 14 Alunos B= 13 Alunos	A= Vespertino B= Matutino
2	4º Ano – Turmas A e B	A= 16 Alunos B= 15 Alunos	A= Matutino B= Matutino
2	5º Ano – Turmas A e B	A= 17 Alunos B= 19 Alunos	A= Matutino B= Vespertino

Total de 117 alunos dos Anos Iniciais

▪ Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental:

QUANTIDADE DE TURMAS	ANO FORMATIVO E TURMAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	TURNOS LETIVOS
3	6º Ano – Turmas A, B e C	A= 29 Alunos B= 32 Alunos C= 29 Alunos	A= Matutino B= Matutino C= Matutino
3	7º Ano – Turmas A, B e C	A= 26 Alunos B= 27 Alunos C= 27 Alunos	A= Matutino B= Matutino C= Matutino
3	8º Ano – Turmas A, B e C	A= 24 Alunos B= 30 Alunos C= 26 Alunos	A= Vespertino B= Vespertino C= Vespertino
2	9º Ano – Turmas A e B	A= 30 Alunos B= 27 Alunos	A= Vespertino B= Vespertino

Total de 307 alunos dos Anos Finais.

Total de 424 alunos contemplados no projeto.

METAS PARA O TRABALHO DE REFORÇO

- Autonomia na aprendizagem;
- Redirecionamento da aprendizagem para letramento na leitura e escrita;
- Redirecionamento da aprendizagem para letramento nos cálculos matemáticos;
- Preparação para avaliação externa/diagnóstica.

METODOLOGIA

Como ainda está se vivendo o isolamento social como restrição por causa da pandemia pela COVID-19, as atividades serão feitas de forma não presencial, seguindo o que orienta o documento do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONSELHO PLENO, na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020, na Seção V, Art. 14:

Por atividades pedagógicas não presenciais na Educação Básica, entende-se o conjunto de atividades realizadas com mediação tecnológica ou por outros meios, a fim de garantir atendimento escolar essencial durante o período de restrições de presença física de estudantes na unidade educacional.

Conforme o disposto acima, a metodologia a ser utilizada para as aulas de reforço deste projeto terá como suporte os aparelhos tecnológicos, a exemplo de aparelhos Smartphone, computador, utilizando a internet, na sua maioria das vezes. Será utilizado também o método tradicional de apostilas e listas de exercícios, que serão entregues aos alunos, de forma que não aconteça aglomeração.

As aulas serão ministradas através das plataformas Zoom, Google Meet, e, também, pelo aplicativo denominado WhatsApp.

FORMATO DE ATENDIMENTO E RECURSOS

As aulas e atividades do projeto como foram citadas na metodologia acontecerão de forma remota síncrona com salas de aula online, através dos aplicativos Google Meet ou Zoom Meeting, assim como por interações nos grupos de WhatsApp.

As aulas contarão com conteúdo expositivos, vídeos, slides, discussões de temáticas, conversas interativas, leituras, interpretação, desafios, situações-problemas em contextos diversos, exercícios programados com o tempo estipulado para resolução, apresentação ao grupo.

Os estudantes terão atividades assíncronas impressas com explicações, exemplos concretos e conteúdos contextualizados e no formato da avaliação externa SAEB, as atividades serão ofertadas por meio de módulos didáticos periódicos que serão elaborados pelos professores do projeto em consonância ao planejamento pedagógico.

ETAPAS DO PROJETO

Reunião de Planejamento Pedagógico para início das aulas.
Formação dos grupos de estudos no aplicativo Whatsapp para as boas-vindas, abordagem das regras do grupo e divulgação dos horários das aulas.
Início das aulas de fortalecimento da aprendizagem e preparo para avaliação externa 2021.
Reunião com os pais e equipe escolar.
Aplicação do Teste Cognitivo (diagnóstico) Inicial.
Correção, cruzamento de dados e análises dos resultados do teste para elaboração de proposta interventiva.
Planejamento Pedagógico para ações interventivas frente às necessidades dos estudantes.
Teste Cognitivo Formativo de Saída.

Correção, cruzamento de dados e análises dos resultados do teste para elaboração de proposta interventiva.

Planejamento para elaboração de estratégias de consolidação da aprendizagem para o enfrentamento da avaliação externa SAEB.

Live Formativa, cultural e incentivadora para a realização da avaliação externa SAEB.

Aplicação das avaliações externas SAEB 2021.

Premiações dos alunos que tiveram melhor participação no projeto e no cotidiano escolar (na etapa formativa a qual estão matriculados).

Certificação dos participantes do projeto emitido pela Secretaria de Educação.

Confraternização e conclusão do projeto.

AÇÕES DO PROJETO

- Formação de turmas e grupos de estudos;
- Lançamento do Projeto a comunidade escolar;
- Reuniões formativas com os professores do projeto;
- Planejamento pedagógico com os professores e coordenação do projeto;
- Acolhimento, apresentação do projeto, abordagem das regras de convivência e acesso ao projeto;
- Reuniões com a coordenadora pedagógica geral da educação municipal;
- Reuniões com a equipe gestora da escola contemplada;
- Reuniões com as coordenadoras pedagógicas de etapas do Ensino Fundamental;
- Reuniões de pais;
- Aulas Síncronas – Online;
- Monitoramento da frequência e participação dos alunos nas aulas de reforço;
- Aplicação de Teste Cognitivo inicial (simulado diagnóstico);

- Avaliação, cruzamento de dados, tabulação e gráficos dos resultados do simulado;
- Análises dos resultados em comparação aos descritores de habilidades e a proficiência das aprendizagens e/ou déficit apresentados;
- Elaboração de estratégias para o fortalecimento das habilidades necessárias para a formação dos alunos e para o enfrentamento da avaliação externa SAEB 2021;
- Estudos dirigidos vislumbrando a aprendizagem das habilidades que precisam ser fortalecidas e consolidadas;
- Atividades e lista de exercícios online, orais e impressas;
- Atividades complementares domiciliares com apostilamentos conceituais, procedimentais e atitudinais;
- Premiação para incentivar a participação, permanência e interesse dos alunos pelas ações formativas do projeto;
- Aplicação de Teste Cognitivo de Saída um mês antes da avaliação externa SAEB 2021;
- Preparação de aulas e elaboração de atividades com novas estratégias para consubstanciar as aprendizagens e sanar dúvidas;
- Monitoramento do desempenho dos estudantes durante todo o período de execução do projeto;
- Lives formativas e culturais;
- Certificação de participação para os envolvidos no projeto.

DEMANDA DE PROFESSORES PARA ATENDEREM AS AULAS EM FORMATO SÍNCRONO

- Inicialmente serão necessários 09 professores, sendo 05 para atuarem nos Anos Iniciais em Língua Portuguesa e Matemática e 04 para os Anos Finais do Ensino Fundamental, deste quantitativo dos Anos Finais, 02 professores para Língua Portuguesa e 02 para Matemática.

REFERÊNCIAS

ALVES, Daiane de Lourdes. A importância do reforço escolar. **Revista FAROL** – Rolim de Moura – RO, v. 6, n. 6, p. 30-37, jan./2018 <https://revistafarol.com.br>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **IDEB**. Ministério da Educação. Brasil.

_____. **IDEB**. <https://www.somospar.com.br/ideb/>

LUCKESI. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 25. Jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 23/08/2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CONSELHO PLENO. **Resolução CNE/CP no 2, de 10 de dezembro de 2020**

PDE/SAEB. **Plano de Desenvolvimento da Educação**. 2011. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PEE. **Plano Estadual de Educação** /SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA LEI Nº 13.559 DE 11 DE MAIO DE 2016.

PME. **Plano Municipal de Dom Macedo Costa**/SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE DOM MACEDO COSTA LEI Nº 453/2015.

Aprova o Plano Estadual de Educação da Bah

SAVIANI. D. **Saber escolar, currículo e didática**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2000.